

PATRÍCIA RODRIGUES, CANDIDATA DO CDS-PP A SILVALDE

“O QUE ME MOTIVA É PODER MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS. NÃO PRETENDEMOS FAZER GRANDES OBRAS.”

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1981 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 02/08/2017



Maré Desportiva Página 12

Voleibol de Praia

Dupla Brasileira vence Open de Espinho

Maré de Notícias Página 3

Município de Espinho fica suspenso da aplicação do PAEL

Maré de Notícias Página 7

Candidato do PSD a Anta e Guetim

Jorge Rocha já não é candidato

Fausto Neves, candidato da CDU à Câmara Municipal de Espinho



“Temos um projeto alternativo à gestão autárquica de Espinho nas últimas décadas”

Págs. 8 e 9

Pub.



Agrupamento de Escolas
COELHO E CASTRO



**OFERTA FORMATIVA
- ADULTOS -**

- ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE (CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS)
- EFA 3º CICLO (9º ANO)
- EFA SECUNDÁRIO (12º ANO)

RUA DAS ESCOLAS, 200 4505-293 FIÃES APARTADO 75 TELF.: 227448526/227448501

www.aecoelhocastro.pt

www.facebook.com/CoelhoECastroATuaEscola

secretaria@aecoelhocastro.pt



APARTAMENTOS T2 E T2 DUPLEX NOVOS EM ESPINHO - DESDE 250.000,00€



TERRENOS CEDIDOS PARA O ESTÁDIO DO SP. ESPINHO VOLTAM ÀS MÃOS DA CÂMARA



Tigres devem continuar a jogar no velho Estádio Comendador

A Assembleia Municipal de Espinho aprovou por maioria a reversão dos terrenos cedidos ao Sp. Espinho para as mãos da autarquia.

Em 2007 a Câmara Municipal de Espinho tinha cedido terrenos contíguos à Nave Desportiva em regime de direito de superfície para que o Sp. Espinho construísse um novo estádio. Porém, os anos foram passando e as dívidas do clube centenário foram aumentando e apesar de ter existido um projeto (ver caixa) o

estádio novo nunca chegou. Em 2017, perante o interesse expresso pela atual direção do clube em não avançar com a construção de um estádio próprio, a Câmara Municipal de Espinho mostrou-se disponível para viabilizar a construção de um Estádio Municipal. A infraestrutura será construída nos mesmos terrenos pelo que a direção do clube colocou à consideração dos seus associados a renúncia desses direitos. Em assembleia, o Sp. Espinho aprovou essa cedência.

Agora, foi a vez da Assembleia Municipal votar pela reversão dos

terrenos para a autarquia.

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, recordou que sem a validação da Assembleia "a autarquia não os poderia registar" e que a solução seria a via judicial. "Se o município nada fizer, o clube terá de ir jogar para fora do concelho" e que nada "se poderá fazer relativamente ao estádio ao nível do projeto se a Câmara não tiver os terrenos re-

gistrados", explicou Vicente Pinto recordando ainda que o que existe atualmente "é um acordo de intenções" entre o clube e a autarquia.

Na hora de votar, Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos saiu da sala e PS, CDU e Bloco de Esquerda, com exceção do vogal socialista Paulo Lemos, abstiveram-se. O PSD e a Mesa votaram a favor. **NO**

Resposta de Nuno Lacerda

"Fiz o trabalho e o cliente pagou"

Durante a discussão na Assembleia Municipal vários vogais falaram sobre o projeto que o Sp. Espinho encomendou ao arquiteto Nuno Lacerda, atual candidato do PS, que teve um custo de 600 mil euros. "É um valor demasiado elevado para comissões que correspondem a cerca de 12% do valor da obra. Havia quem fizesse esse projeto de borla", argumentou Ricardo

Sousa do PSD. Ana Resende da CDU recordou a "célebre promiscuidade entre a política e o futebol". Aurora Morais do PS defendeu também que "o estádio do Sp. Espinho é a melhor bandeira eleitoral" e por isso não "confiava nesses negócios".

Contactado pela imprensa nacional, Nuno Lacerda disse que o valor cobrado pelo projeto incluiu um estádio e um pavilhão gimnodesportivo. "Foi feito um trabalho enorme com vários estudos em vários materiais. Fiz o trabalho e o cliente pagou", explicou. "O meu contributo foi fundamental para o Sp. Espinho estar há muito tempo em condições de construir um estádio que foi aprovado". **NO**

Protocolo assinado no dia 21 de julho

CENTRO DE INOVAÇÃO E COWORKING NA ESCOLA DA MARINHA

A Câmara Municipal de Espinho e o Instituto de Sistemas de Robótica assinaram no passado dia 21 de julho um Memorando de Entendimento para a instalação e desenvolvimento do Espaço de Investigação, Inovação, Experimentação e Empreendedorismo em Automação Robótica na antiga Escola da Marinha em Silvalde.

"ExperimentAR Espinho" é a marca da iniciativa que faz parte de duas candidaturas apresentadas pelo Município de Espinho a fundos comunitários no âmbito do PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano).

A iniciativa visa criar uma plataforma de comunicação entre a autarquia, o tecido empresarial e os empreendedores e tem como fim último promover a empregabilidade e a dinamização do tecido socioeconómico



do concelho, especialmente em comunidades mais desfavorecidas como é o caso do Bairro Piscatório na Marinha de Silvalde. O memorando de entendimento terá a duração de três anos.

"A criação do Centro de Inovação e Coworking insere-se na componente do Plano de Ação Integrado das Comunidades Desfavorecidas. Representa uma das ações que integram a candidatura que o Município de

Espinho tem em curso, designada por 'Bairro Piscatório da Marinha de Silvalde-Requalificação do Espaço Público e Criação de um Centro de Inovação e Coworking'", explica a autarquia.

A assinatura deste documento contou com a presença de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho e de Fernando Pereira, diretor do pólo do Porto do Instituto de Sistemas e Robótica. **NO**

MUNICÍPIO DE ESPINHO FICA SUSPENSO DA APLICAÇÃO DO PAEL



O município de Espinho é um dos 57 que no final de 2016 conseguiram cumprir os limites de dívida que a lei das finanças locais lhes impõe e saíram assim das condicionantes de gestão a que estavam obrigados pelo Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Para 2018 haverá redução da carga fiscal para as famílias e empresas do concelho.

O PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), foi um instrumento de gestão financeira criado pelo Governo em 2012, como medida de apoio e estímulo à econo-

mia local, face à situação económica e financeira do País, tendo como objetivo a regularização do pagamento de dívidas vencidas há mais de noventa dias, através de um regime excepcional e transitório de concessão de crédito aos municípios. Com o PAEL os municípios devedores ficavam obrigados a fazerem um plano de ajustamento financeiro e sujeitos a um regime transitório de concessão de crédito. Este regime limita e obriga a critérios de racionalidade na gestão da despesa corrente, por forma a aumentar as receitas.

Entre as limitações a que os municípios endividados estão sujeitos encontram-se obrigações como a de aplicarem a taxa má-

xima de imposto municipal sobre imóveis (IMI), a não participação nas receitas de IRS e o não acesso a fundos europeus. Também é proibida a contratação de pessoal, a compra de bens e/ou serviços e ainda a adjudicação de empreitadas acima dos limites que obrigam a concurso público.

DÍVIDA FOI REDUZIDA EM MAIS DE 40%

Face à redução da dívida total do Município de Espinho ao longo destes últimos anos em mais de 40%, a autarquia passa a cumprir o limite da dívida total e fica suspensa da aplicação do Plano de Apoio à Económica Lo-

cal de acordo com alteração à lei 43/2012 de 31 de agosto alterada pelo orçamento de estado para o ano 2017.

Para Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, as primeiras medidas para o orçamento de 2018 passarão pela redução da carga fiscal para as famílias e empresas do concelho mantendo uma gestão muito exigente das contas da autarquia.

Nestes termos, o município de Espinho poderá a partir do orçamento para 2018 proceder à redução das taxas de IMI e Derrama aplicadas, assim como baixar as restantes taxas e preços cobrados pelos serviços prestados aos munícipes. **NO**

Já inaugurado

Novo Parque Infantil em Paramos

O Complexo Habitacional da Quinta de Paramos está agora dotado de um novo parque infantil. No passado dia 27 de julho, os serviços de Ação Social e da Cultura e Museologia da Câmara Municipal de Espinho promoveram um conjunto de iniciativas lúdicas para as crianças como forma de inauguração no novo espaço. **NO**



Obras quase concluídas

Avenida 32 com novos passeios

As obras de requalificação da Avenida 32 deverão estar concluídas no início do mês de agosto. Tal como o **Maré Viva** já tinha avançado, a via será dotada de novas e melhoradas condições de circulação pedestre e rodoviária. Perto da rua 62, além do passeio, está a ser contruída um local para estacionamento. **NO**



Sete grupos folclóricos no Festival Internacional de Folclore de Espinho

“TRADIÇÕES DO MUNDO” VOLTARAM À CIDADE



O Festival Internacional de Folclore de Espinho “Tradições do Mundo”

realizou-se no sábado passado, no largo da Câmara Municipal. Contou

De 3 a 7 de agosto

SENHORA DO MAR VAI ANIMAR O BAIRRO

Já pode marcar na sua agenda. De 3 a 7 de agosto há Festa em honra a Nossa Senhora do Mar no Bairro Piscatório em Silvalde. No primeiro dia, quinta-feira, a abertura oficial da festa fica a cargo do concerto por “Impecáveis Band” por volta das 22h00. No dia 4 de agosto, às 21h00, há Desfile do Pescador acompanhado pelo Grupo Recreativo de Bombos Santo Estevão de Guetim. O grupo musical “Banda Lusa” é garantia de animação pela noite dentro. No sábado, a tarde será dedicada a jogos tradicionais. Já à noite, por volta das 22h00, “iva-

son” sobem ao palco antes do espetáculo piromusical agendado para as 23h30. Dia 6 de agosto, o dia começa bem cedo (8h00) com atuação da Banda Musical S. Tiago de Silvalde. Às 10h00 será a vez da Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho e às 11h00 terá lugar a Missa Solene em Honra de Nossa Srª do Mar. A majestosa procissão está agendada para as 17h00. O dia encerra com a atuação do grupo “Expresso 86”. A festa encerra no dia 7 de agosto com o concerto de “Minutos Marotos”. **NO**

Com a presença de mais de 300 idosos de Espinho

Dia Metropolitano dos Avós

Mais de 6000 avós participaram no Dia Metropolitano dos Avós que decorreu no dia 26 de julho no Europarque, em Santa Maria da Feira. O Município de Espinho participou nesta iniciativa com cerca de trezentos avós, contando ainda com a presença de instituições do concelho como o Centro Social de Paramos e o Centro de Convívio da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis, em Anta. **NO**



com as atuações de sete grupos folclóricos, nacionais e estrangeiros.

A música folclórica começou a fazer-se sentir, às 16h30, com um grupo de bombos. Meia hora depois, a concentração dos grupos de folclore marcou a abertura do festival. Depois de trajarem, teve início o desfile etnográfico às 21h00.

O festival de folclore começou verdadeiramente por volta das 21h45. O Rancho Folclórico Nª Srª dos Altos Céus, de Anta, foi o grupo espinhense que atuou este ano. Ainda de Portugal, atuou o Grupo de Danças e Cantares de S. João da Ribeira, de Santarém, o Rancho Folclórico da Caranguejeira, de Leiria, o

Grupo Folclórico Enográfico Vila Cova à Coelheira, de Vila Nova de Paiva, e o Grupo Folclórico Fradelos, de Famalicão. A nível de grupos estrangeiros, o festival contou com o folclore do grupo Iskele Municipality Folk Dance Group, do Chipre, e do brasileiro Grupesquisa e Andanças Sepé Tiaraju.

O Presidente da Associação de Folclore do Concelho de Espinho este ano, Mário Silva, mostrou-se satisfeito com o resultado. Da organização do Festival Internacional de Folclore de Espinho fazem parte o Grupo Cultural e Recreativa Semente (Anta), o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e o Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos. **JA**

Dia 15 de agosto

Workshop de Canto em agosto na Nascente

A Cooperativa Nascente promove neste mês de agosto um workshop de canto e técnica vocal aberto ao público em geral, mesmo aqueles sem experiência de canto. A formadora é Sara Miguel, que já orientou as aulas de ensemble vocal do Animartés, e o mesmo realiza-se a 15 de agosto (feriado), das 17 às 19 horas, no Auditório Nascente, com o preço de 7,50€ e 8,50€ (sócio e não sócio, respetivamente). Este workshop destina-se a participantes de qualquer idade que gostem de cantar e/ou tenham curiosidade em relação ao funcionamento da voz e às suas potencialidades. A incidência principal será o trabalho de técnica vocal - aquecimento, afinação, apoio, projecção, etc. - no intuito de consolidar conhecimentos já presentes e explorar novas possibilidades. As inscrições podem ser feitas através dos contactos: 22 733 13 53 e 91 150 38 56 ou pelo email comunicacao@nascente.org.pt. **NO**

AUDITÓRIO NASCENTE (RUA 16, 1200 - ESPINHO)

WORKSHOP DE CANTO E TÉCNICA VOCAL

SARA MIGUEL

Aberto ao público em geral, com ou sem experiência de canto

Nos dias 5, 6 e 7 de agosto

Há Festa em Guetim

De 5 a 7 de agosto, decorrerão as Festas em honra de Santo Estevão e Nª. Sra. da Guia em Guetim. No primeiro dia, a animação arranca às 21h30 com a atuação do Duo Mário & Hermínio. Às 23h00 sobe ao palco a Banda “Paper Lost”. Para domingo está agendada a Eucaristia Solene (10h30) seguida da Majestosa Procissão acompanhada pela Turna Musical de Anta e pela Fanfara de Lever. Durante a tarde, no largo da Igreja Paroquial de Guetim terá lugar a festa dos tremoços e à noite sobe ao palco a “Banda R”. No dia 7 de agosto, no Largo do Paranho (junto ao Jardim de Infância de Guetim) atuará a banda “Tekos”. **NO**

Nuno Lacerda na inauguração da sede de campanha do PS

“SOMOS OS ÚNICOS QUE REALMENTE APRESENTAMOS UM SOLUÇÃO PARA ESPINHO”

O Partido Socialista inaugurou a sua sede de campanha no passado sábado. Augusto Santos Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros, marcou presença no novo espaço na rua 62 da candidatura de Nuno Lacerda.

Vasco Alves Ribeiro, gerente de uMiguel Reis, líder da concelha do Partido Socialista de Espinho foi o primeiro a usar da palavra na abertura da sede de campanha. O socialista recordou os números das últimas eleições como sendo o “pior terceiro resultado desde o 25 de abril” o que prova que “as pessoas não estão contentes e querem outra estratégia para o concelho”. Para Miguel Reis, a abertura dos Partidos é necessária para se conseguir resolver os problemas das pessoas e apresentar soluções. “Foi nesta perspetiva que o Partido Socialista se apresenta nestas autárquicas:

com uma estratégia aberta e participada. Hoje estamos capazes de oferecer um projeto sério e consolidado aos espinhenses. O desafio aceite por Nuno Lacerda é algo que muito nos orgulha”.

Nuno Lacerda agradeceu desde logo a confiança depositada nele e acrescentou que aceitou o desafio pois “chegou a altura de resolver este problema sério em que Espinho se encontra”. O candidato socialista traçou um paralelismo com o passado e o presente para demonstrar, na ótica dele, o que realmente está errado. “Os mais novos ouvem dizer que Espinho era bonito e tinha muita força e pujança. Tínhamos uma Câmara Municipal aberta mas hoje em dia é mais fácil passar pela segurança de um aeroporto do que entrar na Câmara. Há um afastamento claro do que é uma Câmara Municipal e o que é a nossa realidade e o que são as nossas necessidades como cidadãos. Esta Câmara funciona



Augusto Santos Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros, marcou presença na inauguração da sede de campanha de Nuno Lacerda

ao contrário do País. Temos de ter a Câmara novamente aberta à população”, contou o candidato. Embora não tenha apresentado nenhum membro da sua lista, Nuno Lacerda abordou a sua equipa: “Quis uma equipa conhecedora da realidade e capaz de lidar com os problemas futuros. Em breve serão apresentados todos os nomes”.

Segundo o lema da candidatura, É Tempo de Espinho, Nuno Lacerda afirmou que o programa eleitoral está em construção e é aberto a todos: “Queremos ouvir todas as opiniões. Esta candidatura tem o objetivo primordial de tratar dos problemas das pessoas. Somos os únicos que realmente apresentamos um solução para Espinho”, reconheceu. **NO**

Movimento liderado por Manuel Rocha

Jantar do Empreendedor promovido pela AGIR

No passado dia 27 de julho, o Movimento AGIR (Anta, Guetim, Independentes reunidos) realizou o “Jantar do Empreendedor” no Hotel Monte Lírio. O convívio contou com casa cheia com dezenas de empreendedores. “Poderão contar conosco para ter a Junta da União de Freguesias de Anta Guetim ao lado de quem quer, como nós, uma terra propícia aos negócios, terreno fértil para a concretização dos sonhos e do bem-estar dos seus cidadãos” declarou o movimento liderado por Manuel Rocha. **NO**



Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Patrícia Rodrigues considera que Silvalde “teve uma evolução a vários níveis”

“A PRIORIDADE É CHEGAR PERTO DAS PESSOAS E ENTENDER O QUE É MELHOR PARA ELAS”

Patrícia Rodrigues é candidata à presidência da Junta de Freguesia de Silvalde pelo CDS – PP. Olha para trás e comenta aquilo que já foi feito, enumerando o que ficou por fazer e aquilo que considera serem as “necessidades básicas” dos silvaldenses.

A Patrícia já está habituada a lidar com o mundo da política?

Eu não tenho qualquer tipo de experiência política. Esta é uma experiência e um projeto novo que decidi abraçar. Fui bombeira voluntária e foi assim que conheci a Joana Soares, candidata do CDS à Câmara Municipal de Espinho. Quando me fez o convite para me candidatar, confesso que hesitei, até por não ter nenhuma experiência política. Mas pela postura e pela garra da Joana, e depois de conversar com a família, decidi aceitar. Acredito que possamos fazer algo melhor e diferente.



Quais são as linhas gerais do programa que apresenta?

As linhas gerais do programa passam pela criação de infraestruturas, espaços de lazer, limpeza da via pública, que muitas vezes está descuidada. Pretendemos promover mais o comércio local, uma vez que agora estamos rodeados de grandes superfícies e os pequenos comerciantes perdem um pouco com isso. Devia ainda apostar-se mais nas instituições. Acho que o essencial é ouvir as pessoas e haver proximidade. Pretendemos fazer uma política pela positiva.

Qual é a ação prioritária a desenvolver em Silvalde neste momento?

Noto que há um descuido na via pública. Na zona de Silvalde, em particular, há pessoas que têm de andar pela estrada em vez de andarem pelo passeio. Os passeios estão descuidados, a limpeza é quase inexistente. Temos também de pensar nas pessoas com pouca mobilidade, que não conseguem andar na rua, mesmo que queiram! A prioridade é mesmo essa: chegar perto das pessoas e entender o que é melhor para elas.

Conhece bem as necessidades dos silvaldenses?

Conheço. Outras necessidades que existem em Silvalde são a criação de postos de trabalho e habitação. As indústrias em

Perfil do candidato

Quem é Patrícia Rodrigues?

Patrícia Rodrigues tem 40 anos, nasceu e cresceu em Silvalde. É casada e tem uma filha de oito anos. Trabalha em Espinho e formou-se nas escolas da cidade. Tem o 12º ano de animação socio cultural. Enquanto estudava, foi caixa no Pingo Doce, uma experiência profissional que lhe agradou por gostar de comunicar com as pessoas. Em 1997 ingressou na ADCE, tendo sido monitora/animadora nas bibliotecas. Entretanto tornou-se assistente técnica da Câmara Municipal de Espinho, profissão que ainda hoje exerce.

Silvalde estão cada vez mais a fechar e criam desemprego. É quase surreal para um jovem conseguir comprar uma casa em Silvalde pelo valor que lhe é pedido.

Como poderia contribuir para criar postos de trabalho?

Acho que a solução passa pelas empresas. Não havendo empresas, não há postos de trabalho. Estas empresas precisam de algum incentivo e hoje em dia é muito complicado levar um negócio a bom porto. Ou é uma

empresa já com background, que continua a apostar no serviço e a poder empregar pessoas, ou acaba por ir à falência. Temos uma zona industrial em Silvalde que seria ótima para aproveitar, mas também tenho a noção de que seria necessário criar algumas infraestruturas.

Que tipo de infraestruturas?

Uma empresa implica o transporte de materiais em camiões e as vias de acesso às principais autoestradas ainda poderão não ser as mais adequadas. **JA**

“Acho que o Marco Gastão fez um bom trabalho”

O atual presidente, Marco Gastão, que está agora de saída, fez um bom trabalho?

Sim. Acho que o Marco fez um bom trabalho. A freguesia teve uma evolução a vários níveis. Também entendo que provavelmente o Marco gostaria de ter feito mais e que não o fez por razões burocráticas e financeiras.

“

O que me motiva é poder melhorar a qualidade de vida das pessoas. Não pretendemos fazer grandes obras.”

Carlos Reis é o quinto nome apresentado pela candidatura “Pela Minha Gente”

LEONOR FONSECA JÁ RECOLHEU AS ASSINATURAS NECESSÁRIAS PARA AS AUTÁRQUICAS

Eram necessárias 899 assinaturas legíveis para a candidatura “Pela Minha Gente”, liderada por Leonor Fonseca, ser considerada válida para as próximas eleições. O movimento já recolheu praticamente o dobro e tem agora até dia 7 de agosto para as apresentar no Tribunal.

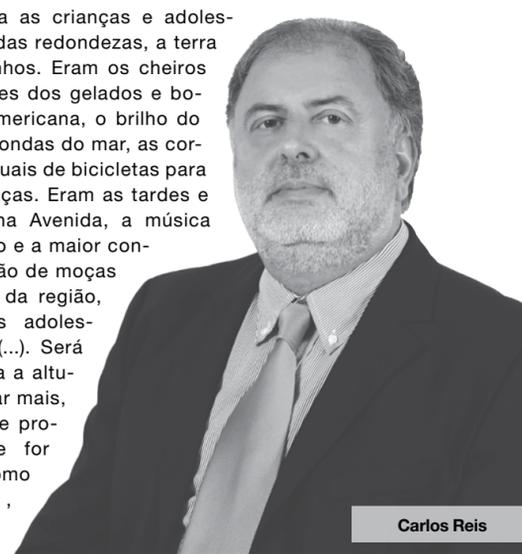
Até 7 de agosto todos os candidatos que lideram movimentos independentes às autárquicas de 1 de outubro, têm de apresentar no Tribunal as assinaturas necessárias para as candidaturas serem válidas. No caso de Espinho, e com a saída de Paulo Torres, a única lista independente é a de Leonor Fonseca. Os núme-

ros ditaram que eram necessárias 899 assinaturas mas a antiga vereadora da cultura ultrapassou essa meta e atingiu praticamente o dobro de assinaturas necessárias. Os documentos serão entregues durante esta semana.

Mas as novidades do movimento “Pela Minha Gente” não se ficam por aqui. Depois de Carmo da Silva, Hermínia Lima e José Carvalhinho, Leonor Fonseca divulgou agora mais um nome para a sua lista: Carlos Reis.

Na página oficial no Facebook, o membro da lista explica que trabalha “há mais de 30 anos numa empresa de referência em Vila Nova de Gaia”. Natural de Rio Meão mas a viver em Espinho também há mais de 30 anos, Carlos Reis recorda que “Espinho

era para as crianças e adolescentes das redondezas, a terra dos sonhos. Eram os cheiros e sabores dos gelados e bolacha americana, o brilho do sol nas ondas do mar, as corridas anuais de bicicletas para as crianças. Eram as tardes e noites na Avenida, a música de verão e a maior concentração de moças bonitas da região, para os adolescentes (...). Será chegada a altura de dar mais, se tal se propiciar e for visto como útil”, afirma. **NO**



Carlos Reis

Cabeça de lista pelo PSD alega questões pessoais e profissionais para esta desistência

JORGE ROCHA JÁ NÃO É CANDIDATO A ANTA/GUETIM

Jorge Rocha, cabeça de lista do PSD à Assembleia de Freguesia de Anta e Guetim, não liderará a candidatura. Os Sociais-Democratas encontram-se a estudar uma alternativa para ocupar o lugar deixado pelo candidato.

Não é um caso único mas não deixa de ser pouco usual. Jorge Rocha foi apresentado pelo PSD como candidato à Junta de Freguesia de Anta e Guetim. Na véspera da apresentação pública

da sua candidatura, na passada sexta-feira, a Comissão Política de Secção do PSD de Espinho informou, por email, que a candidatura à União das Freguesias de Anta e Guetim não poderá ser liderada por este. Os motivos indicados prendem-se “por razões de ordem pessoal e familiar”.

“Esta situação não constituirá impedimento para uma solução que corresponda às legítimas expectativas e anseios das populações de Anta e Guetim” informou a concelhia. O Maré Viva sabe que a lista não deverá sofrer al-



Jorge Rocha

terações significativas e que em breve será apresentado um novo candidato para o lugar de Jorge Rocha. **NO**

Nos armazéns da Câmara Municipal

CDU EM CONTACTO COM FUNCIONÁRIOS DA CME

No passado dia 26 de julho, Fausto Neves, candidato da CDU à Câmara Municipal, deslocou-se aos estaleiros da autarquia para contactar com os trabalhadores em mais uma ação de esclarecimento e mobilização.

Não é a primeira vez que os ativistas da CDU visitam aquele local e por isso foi agradável a receção pelos funcionários camarários. No comunicado distribuído, a CDU destaca que ao longo dos últimos anos “os trabalhadores da CME vêm sofrendo sucessivos retrocessos na sua situação social e económica, bem

como deterioração da sua situação laboral no local de trabalho. Às políticas de roubo e exploração dos sucessivos governos PS, PSD e CDS, juntam-se sucessivos executivos municipais que vêm tratando os trabalhadores como ‘carne para canhão’ dos seus intentos e desmandos”.

A CDU recordou que o atual executivo seguiu sem hesitar as decisões impostas pelos Governos de Lisboa no que diz respeito à lei das 40 horas e recordou o trabalho do PCP no panorama nacional de mudança. “A confusão antidemocrática entre quadros políticos e quadros técnicos do município, na visão do atual presidente da Câmara, provocou já vítimas de

injustificados revanchismos políticos, num lamentável atentado constitucional à liberdade de opção política dos trabalhadores (...). Foi o PCP quem ardeou PSD e CDS do poder, chamando o PS à responsabilidade e abrindo, mesmo que tenuemente, o caminho à recuperação de direitos e rendimentos roubados pelos governos de Sócrates e, com especial violência, de Passos Coelho”.

No comunicado era possível ler que no dia 1 de outubro os espinhenses serão chamados a fazer uma escolha: “premiar com o seu voto quem sempre esteve e estará ao seu lado, a CDU, ou quem sempre contribuiu para degradar a sua situação de vida,

como fizeram as outras forças”. **NO**



“ESPINHO ARRISCA-SE A SER, PURA E SIMPLEMENTE, ANEXADO POR GAIA OU PELA FEIRA”

O candidato num registo mais descontraído. Fausto Neves colocou mãos à obra e ele próprio tratou de ajudar a colar um dos cartazes para as eleições de 1 de outubro.



Fausto Neves é, pela quarta vez consecutiva, candidato da CDU – Coligação Democrática Unitária – à presidência da Câmara Municipal de Espinho. Pela sua experiência na direção de várias escolas de música e de “um pesadíssimo orçamento do Serviço Educativo da Casa da Música”, criado e dirigido pelo próprio, sublinha não perceber apenas de notas de música, mas também de outro tipo de notas. Comenta o estado da cidade e aquilo que considera serem as suas necessidades.

O que vai caracterizar as listas da CDU?

O que vai caracterizar muito as listas da CDU nestas eleições são cabeças de lista muito experientes, juntamente com uma quantidade de novos elementos, incluindo jovens, que estão prontos a entrar em funções, a grande maioria independente, dando uma maior abrangência política ao conjunto dos candidatos. A equipa da CDU está pronta a funcionar de acordo com as responsabilidades que os espinhenses decidirem dar-nos.

Quais são as linhas gerais do programa que a CDU apresenta?

Temos um projeto alternativo à gestão autárquica de Espinho nas últimas décadas. Suponho que as pessoas estão todas cansadas de ver o PSD ou o PS a dirigirem a cidade. O resultado destes 30 anos está à vista. Espinho está a perder valências, em risco de ser engolido por Gaia ou pela Feira.

O que faz falta a Espinho?

Falta reflexão sobre o que é que Espinho quer fazer. Espinho precisa de pensar no seu posicionamento de praia em relação às alterações climáticas, se é uma terra de serviços, de dormitório ou um centro cultural. E, se é um centro cultural, o poder autárquico tem de assumir isso.

Perfil do candidato

Quem é Fausto Neves?

Fausto Manuel da Silva Neves, de 60 anos, é pianista, professor e investigador, doutorado em Música-Performance, docente na Universidade de Aveiro e na Escola Profissional de Música de Espinho. Criou e dirigiu o Serviço Educativo da Casa da Música e pertenceu à direção da Rede Europeia dos Serviços Educativos em Ópera. Foi diretor da Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE - Porto) e membro da direção da Academia de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Integrou a Assembleia Municipal de Espinho como vogal efetivo durante dois mandatos. Foi primeiro candidato à Câmara Municipal de Espinho em 2005, 2009 e 2013, fez parte por quatro vezes das listas da CDU pelo Círculo Eleitoral de Aveiro à Assembleia da República. É membro da Comissão Concelhia de Espinho e da Direção da Organização Regional de Aveiro do Partido Comunista Português. **JA**

E não assume?

Espinho está bafejado pela sorte no que diz respeito às coletividades, mas o poder autárquico não pode estar à espera que as coletividades façam tudo. Espinho tem um problema complicado: de um lado tem o mar e do outro lado tem Gaia, portanto só vai crescer para sul. O que se vai passar a sul está no segredo dos deuses. Já toda a gente deve saber, os empreiteiros, os negócios, mas a população não sabe.

Como é que a CDU poderá fa-

zer a diferença?

Nós estamos disponíveis há muito tempo. Os espinhenses conhecem-nos, somos todos de cá, conhecemos bem a cidade, estamos ligados ao poder local, temos discutido muito na assembleia municipal e seguido a câmara. Temos um projeto de serviço público para Espinho.

Em que consiste esse projeto?

Estamos decididos a seguir os mecanismos legais que estão ao dispor dos nossos estatutos profissionais para servir Espinho e as pessoas. Não buscamos emprego.

Temos a certeza de que poderemos fazer melhor e defender a grande maioria dos espinhenses. Olhando para estes 30 anos, o enfeudamento do poder autárquico ao poder económico tem tido consequências terríveis.

Que consequências são essas?

Temos uma rua 19, uma avenida e um campo de futebol que foram destruídos, um estádio que foi impossibilitado, embora agora o queiram recuperar. Há um historial de malfeitorias, de não defesa dos interesses de Espinho em função dos interesses privados que colocou a cidade na cauda das localidades aqui da zona.

Como assim?

Espinho tinha uma atração da novidade. Hoje as pessoas pensam duas vezes em vir a Espinho. Apesar de a cidade continuar bafejada pela sorte do turista de mar e de praia, não soube manter o seu lugar na crista da onda e arrisca-se a desaparecer do mapa com as valências todas que está a perder.

Que valências é que Espinho está a perder?

Está tudo a fechar. Espinho arrisca-se a ser, pura e simplesmente, anexado por Gaia ou pela Feira. A cidade precisava de contra atacar, de ganhar novas valências. A nossa proposta para o hospital e para as urgências tem a ver com isso. Se conseguíssemos abrir as urgências de Espinho integradas numa unidade local de saúde, uma zona bem superior à área do concelho de Espinho ficaria dependente dessa urgência. Assim, poderíamos ganhar mais importância na área da saúde e nova centralidade.

O que considera serem os problemas mais urgentes a resolver

“

Espinho tinha uma atração da novidade. Hoje as pessoas pensam duas vezes em vir a Espinho”

em Espinho?

São muitos mas, exemplificando, em Espinho verifica-se um envelhecimento e diminuição da população e há outro indicador complementar que devia ser estudado: a população escolar é superior à população jovem do concelho. Espinho ainda é um grande foco de atenção pelas suas escolas.

Por que motivo considera que a população escolar é superior à população jovem do concelho?

Provavelmente os pais não tiveram dinheiro para aguentar o problema da habitação em Espinho e foram viver para fora da cidade, ou simplesmente os pais não são de cá mas quiseram os filhos a estudar nas nossas escolas. É necessário que exista uma habitação acessível aos jovens. As tentativas que foram feitas aqui ao nível do ensino superior foram mal feitas, disparates completos, mas poderia investir-se mais em zonas de entretenimento.

Que tipo de zonas de entretenimento?

Já propusemos várias vezes a casa da juventude, locais destinados a jovens e a uma vida de ani-

mação, mas não só. No entanto, parece-nos que o problema principal dos jovens é, sobretudo, a habitação e emprego.

De que modo se poderia criar mais emprego na cidade?

Bem, esperar só pela iniciativa privada é que não! Se a iniciativa privada for atraída, muito bem, mas há investimentos a fazer. Não nos podemos esquecer de que a primeira empregadora do concelho é a CME.

Acredita que o panorama financeiro de Espinho é suficientemente positivo para resolver os problemas na cidade?

Já foi. Infelizmente Espinho desbaratou as suas finanças e teve que usar o PAEL – tipo Troika nacional – com a nossa discordância pelos reflexos nos impostos dos municípios. Teria de se estudar a influên-

cia do município a nível imobiliário. Imagine que a CME tem projetos de construção a oferecer. Com uma só operação resolvia dois problemas. Primeiro a economia que asseguraria na construção, depois a falta de estética urbana generalizada que viria combater. Espinho perdeu completamente a sua caracterização: não soube preservar as suas casas balneares, os palacetes, a sua história...

Ter sete candidatos a concorrer à Câmara de Espinho será bom ou será mau?

Nem é bom nem é mau. Acho que as pessoas se deviam interrogar sobre o porquê de haver tantos candidatos à CME. Será que realmente há tantos candidatos para servir Espinho, ou para se servirem de Espinho? O historial das últimas décadas não é brilhante nesse aspeto. **JA**



Lista já foi apresentada

Na passada segunda-feira, a CDU entregou as suas listas aos órgãos autárquicos do concelho de Espinho. Para a Câmara Municipal estão listados os seguintes elementos:

1. Fausto Neves, professor universitário, músico, 60 anos
2. Justino Pereira, operário, dirigente sindical, 48 anos
3. Guida Rodrigues, funcionária pública, 59 anos
4. António Moreira da Costa, médico, 60 anos
5. Rui Cordeiro, professor, 29 anos
6. Lurdes Matos, funcionária pública aposentada, 61 anos
7. José Catarino, bancário aposentado, 72 anos
8. Rui Machado, operário dirigente sindical, 53 anos
9. Antónia Montenegro Cardoso, professora, 53 anos
10. Domingos de Oliveira, professor aposentado, poeta, encenador, 80 anos

“Jorge Carvalho é a pessoa indicada”

Por que motivo é que Jorge Carvalho é outra vez candidato à Assembleia?

Na CDU trabalhamos em conjunto e o coletivo achou que o Jorge Carvalho era a pessoa indicada para encabeçar a lista. É uma pessoa que praticamente nunca saiu da Assembleia Municipal desde o 25 de abril, mas a sua nova equipa tem novidades, nomes novos e gente nova.



O Maré Viva inicia aqui uma série de entrevistas aos candidatos à Câmara Municipal de Espinho para as autárquicas de 1 de outubro. A ordem foi definida em sorteio após convite dirigido a todos os representantes das candidaturas. **MV**

Maré de Cinema



CARROS 3

Nos últimos anos, a outrora infalível Pixar sofre um declínio artístico e criativo notável – cuja única exceção reside no extraordinário ‘Divertida-Mente’ – vindo a sua “dona”, a Disney, roubar-lhe o protagonismo no panorama da animação de Hollywood. Assim, assistir ao lançamento de ‘Carros 3’, continuação do pior filme já produzido pela Pixar, é um exercício quase deprimente já que é óbvio que o mesmo existe graças aos imensos lucros do merchandising dos carros antropomórficos. A surpresa é que este é capítulo é imensamente superior a ‘Carros 2’ (também não era difícil) e conta com uma história envolvente, ainda que nada original: Faisca McQueen entra na fase descendente da sua carreira e todos os sinais apontam para a sua reforma. Com a chegada de um novo rival, Jackson Storm, desenvolvido com tecnologia de ponta, McQueen decide provar, num último fôlego, que ainda é o melhor naquilo que faz e merece manter-se campeão mundial. A partir daqui, o filme transforma-se numa meditação sobre o envelhecimento, glórias passadas e passagens de testemunho – sempre com o apuro técnico já característico da Pixar (a integração dos carros em ambientes “reais” como praias, florestas e estradas é fabuloso). Isto é o suficiente para os mais novos delirarem e os mais velhos não caírem no tédio. A série ‘Carros’ continua a ser a propriedade da Pixar menos acarinhada pela crítica, mas se o seu sucesso permitir que a produtora volte aos seus tempos áureos, então resta-nos aguardar e desfrutar de Faisca McQueen e companhia.

Antero Eduardo Monteiro

Dias 7 e 21 de agosto há sessões grátis de observação

PLANETÁRIO DE ESPINHO NÃO SE ESQUECE DO MÊS DOS ECLIPSES

Durante o mês de agosto vão ocorrer dois eclipses: um lunar e um solar. O Planetário de Espinho não quer deixar passar estes fenómenos e organiza sessões de observação grátis.

O mês de agosto vai ser rico em eclipses. “Este tipo de eventos astronómicos despertam sempre grande interesse e curiosidade não só de astrónomos, mas também do público em geral”, recorda o Planetário de Espinho na antevisão da preparação das sessões que organiza para duas datas diferentes. O primeiro é já no próximo dia 7 de agosto, segunda-feira, e será um eclipse parcial da Lua. Terá início perto das 17h00 e terminará por volta das 22h00 horas, mas em Portugal, e em particular em Espinho, só será visível a partir das 20h35, altura em que a Lua nasce nesse dia.

“Um eclipse lunar ocorre quando a Terra, a Lua e o Sol estão alinhados de tal forma que a Lua atravessa a sombra da Terra. O que vemos da Terra é uma diminuição do brilho da Lua, dado que os eclipses da Lua ocorrem sempre na Lua cheia. Este fenómeno não ocorre todos os meses porque a órbita da Lua em torno do nosso planeta e a da Terra em torno do Sol não estão perfeitamente alinhadas, caso contrário



teríamos dois eclipses por mês, um solar e um lunar” explica a organização.

No dia 21 haverá um eclipse do Sol. Desta vez é a Lua que se coloca entre o Sol e a Terra. Será um eclipse total, cuja notoriedade advém de atravessar o continente norte americano de costa a costa, passando sob grandes cidades. Em Portugal será parcial e começará a ser visível um pouco antes do pôr do Sol.

“Tempos houve em que os eclipses tinham um significado especial, dado tratarem-se de acontecimentos que tendiam a ser imprevisíveis. Hoje em dia os

eclipses representam para a ciência ocasiões especiais, e não apenas os eclipses do nosso Sistema Solar. Para além de terem permitido estudar com bastante precisão a evolução da rotação da Terra (a duração do dia) tem permitido conhecer propriedades de muitas estrelas e são uma porta para a descoberta de outros sistemas solares”, argumenta a equipa do Planetário.

Como esta é uma situação rara o Planetário de Espinho está a organizar uma sessão de observação do eclipse do Sol no dia 21 de agosto pelas 19h00 junto à Praia da Baía. **NO**

Dia 10 de agosto

Aloe Bela no Casino

A 10 de agosto o Casino Espinho recebe Aloe Bela, um concerto que representa uma viagem pelas raízes do legado musical das gentes do litoral, contado e cantado com espírito latino, apaixonado e fervoroso. O jantar e espetáculo custará 25 euros por pessoa. **NO**



No Auditório da Nascente

Noite de ritmos

Na passada sexta-feira, o Auditório da Nascente encheu e acolheu um serão repleto de música e animação. O ensemble vocal Nós & Vozes, do Animartes da Cooperativa Nascente, orientado pelo professor João Belchior, foi o grande destaque de “Vozes Numa Noite de Verão”, onde apresentaram o trabalho desenvolvido ao longo do último ano. O evento encerrou com a participação especial de João Belchior (voz e baixo) e Francisco Seabra (piano) – Dois Amigos em Palco. Recorde-se que o ensemble da Cooperativa encerra as atividades em agosto mas volta em setembro. A primeira aula, para quem quiser experimentar, é grátis. **NO**



Espinhense João Belchior lança o primeiro disco a solo

“AND SO IT IS” É UM DISCO SOBRE A VIAGEM, A AMIZADE E A TRANQUILIDADE



“And so it is” é o nome do disco onde João Belchior se estreia a solo. O projeto de estreia leva o nome de John’s Band of Friends, precisamente por ser também interpretado pela banda de amigos do músico.

Há quanto tempo planeava lançar este disco a solo?

Já queria gravar algo meu há muito tempo. Tinha algumas ideias, mas sem nada definido. O ponto de partida do disco foi na passagem de ano de 2013 para 2014. Estava reunido com amigos na Ilha Terceira, onde se proporcionaram uma série de acontecimentos que me fizeram começar a desenvolvê-lo. Essa estadia foi o meu ponto de partida para criar, tendo como temática a viagem, a amizade e a tranquilidade.

E quando puseste mãos à obra?

Em setembro de 2015 comecei a compor os temas todos em casa e em maio de 2016 fui para estúdio. Começou assim a aventura.

Porquê o nome “And so it is”?

“And so it is” (“e assim é”) é a forma como no momento uma pessoa realmente se concentra

“

Até onde pode chegar este álbum, por ser o primeiro, é sempre uma incerteza. Espero que não demore uma eternidade a ser percebido e ouvido pelas pessoas.”

a ver aquilo que está a acontecer à sua volta e se apercebe que estar ali é o estado de felicidade e tranquilidade na sua forma mais pura. É ver as coisas fáceis de acontecer e perceber o quão importantes elas são.

Porque recorreu a amigos para gravar o disco e não a uma banda convencional?

Primeiro, porque o conceito de band of friends também está presente em todo o disco: o conceito da amizade, de gravar com amigos. Assim é uma criação mais livre, a partir daquilo que já estava feito. A nível de interpretação, um disco tocado por seis ou sete pessoas é sempre menos rico do que um disco gravado por 18.

Gravar os temas de um álbum por vários intérpretes não influencia o estilo?

Eu sabia que queria determinado tema porque aquele determinado tema seria mais no seu estilo. Todo o álbum é muito heterogéneo. Gosto de pensar que compus um disco que não soa sempre igual do início ao fim. Optei por este formato também porque não ter uma banda fixa será sempre uma oportunidade para poder escolher diversos músicos para tocar comigo no futuro. Pessoas que conheço ou que poderei vir a conhecer e com as quais se calhar terei vontade de vir a tocar.

Sendo um álbum heterogéneo, que géneros de música engloba?

Há sempre quem diga que é um disco de rock e blues, embora eu não esteja 100% de acor-

do. Mas também não consigo inserir no pop rock. Tem partes um bocadinho folk, outros temas mais rock com umas pintas de rock progressivo. A nível rítmico pode haver também um bocadinho de world music e claro que o pop está sempre presente, nem que seja pela construção da estrutura das músicas.

Quantos instrumentos compõem a tua sonoridade neste álbum?

Ao todo somos 19 músicos, a contar comigo e serão cerca de 10 instrumentos: percussão, bateria, baixo, guitarras, vozes, teclados, harmónica e saxofone.

O que dizem os 12 temas do teu disco?

Falam sobre viajar, sobre a procura de paz nos lugares, sobre bons momentos, de pessoas que passaram por mim em determinadas fases, pessoas que fui conhecendo, amigos que fui fazendo, sobre os meus problemas pessoais e momentos melhores ou piores até chegar à construção do álbum, que me deu bastante estabilidade emocional.

Quando é o lançamento oficial?

O lançamento oficial vai ser no dia 11 de agosto, com o lançamento do clip do “And so it is”. O disco estará à venda, logo depois, nos concertos e em setembro nas fnacs.

Até onde vai viajar este álbum?

Até onde pode chegar este álbum, por ser o primeiro, é sempre uma incerteza. Espero que não demore uma eternidade a ser percebido e ouvido pelas pessoas. Acho que todas as coisas têm sempre o seu tempo e, se agora não correr bem, certamente começarei a trabalhar num segundo muito em breve. No entanto, acredito neste disco enquanto referência para mim mesmo, enquanto músico e compositor, por isso espero que chegue a muitos lugares.

Planeias levá-lo ao estrangeiro?

Já o mostrei a várias pessoas e editores no estrangeiro. Cheguei a ter resposta de editoras que deram um bom feedback. Este já teve edição, mas ainda nenhuma me deu algum feedback positivo para trabalhos posteriores. **JA**

HOUVE SAMBA NA PRAIA DA BAÍA



Os brasileiros George Wanderley e Vitor Felipe Gonçalves venceram a dupla do Qatar, Júlio Júnior e Ahmed Tijan, e sagraram-se vencedores do Espinho Open, competição de duas estrelas do Circuito Mundial destinada a seniores masculinos.

11 anos depois o circuito mundial de voleibol de praia regressou à cidade de Espinho. A praia da Baía foi desde sexta-feira e até domingo, a capital da modalidade que contou com oito duplas portuguesas em prova.

Perante um estádio repleto de entusiásticos espetadores, completamente rendidos ao valor e exibições das duplas finalistas – eliminaram nas meias-finais as duplas da Noruega –, George e Vitor Felipe venceram (2-0) e incendiaram o fervor dos numerosos brasileiros... que também não se

cansaram de apoiar o Qatar, pois Júlio Júnior é de origem canariense.

George e Vitor Felipe tinham ganho o estatuto de outsiders ao acreditarem e afastarem da final (2-1: 20-22, 21-19 e 19-17) os noruegueses Anders Berntsen Mol e Mathias Berntsen, vice-campeões europeus de Sub-22 e grandes favoritos à vitória final. A decisiva 'negra' foi jogada sob grande pressão e com muito nervosismo à mistura, empolgando o público, dividido por cerca de 75 por cento a favor dos canarinhos e os restantes 25% em apoio aos nórdicos.

As medalhas foram entregues pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, pelo Presidente do Conselho de Voleibol de Praia da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), Vicente Araújo, e pelo Presidente da Associação de Voleibol do Porto, Joaquim Vilela. **MV**

I Encontro realizado

Voleibol mas sentados

Antes do jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, disputou-se o I Encontro de Voleibol Sentado na Praia, o mais recente projeto da Federação Portuguesa de Voleibol, que terminou com o triunfo da equipa do Castelo da Maia GC sobre a equipa da APD Braga, mas marcado igualmente por muito desportivismo e convívio. **NO**



Oito equipas com muitos espinhenses

Duplas tugas caíram

Em relação aos representantes de Portugal, país organizador, o regresso das grandes competições de Voleibol de Praia foi de azar, já que, das oito duplas, nenhuma sobreviveu, mesmo aquela em que os portugueses mais esperanças depositavam, Roberto Reis / Fabrício Silva (Kibinho), atuais campeões nacionais.

Roberto e Kibinho enfrentaram os carrascos de José Filipe Neto e Gonçalo Santos, os finlandeses Pekka Piippo e Jyrki Numinem, e também eles acabaram por ser eliminados, com o resultado de 1-2 (15-21, 21-17 e 12-15).

Todavia, o primeiro dia de competição do Espinho Open até começou mais ou menos bem, com Januário Silva e Sebastião Alves a lutarem mano a mano com os norte-americanos Trevor Crabb e James Avery Drost mas perderam por 2-0 (21-18 e 27-25).

José Filipe Neto e Gonçalo Santos não conseguiram ultrapassar o alto bloco dos finlandeses Pekka Piippo e Jyrki Numinem (0-2: 11-21 e 16-21), embora tenham conseguido estimular o público com uma boa entrada no segundo parcial (5-1, 12-7).

Bernardo Silva e Tomás Rocha defrontaram os australianos Cole Durant e Zachery Schubert e também eles ficaram pelo caminho (0-2: 18-21 e 20-22), apesar de terem rectificado uma entrada algo receosa com uma boa exibição no segundo set. Outros dos «heróis» locais José Pedro Monteiro e Fabrício Barros, vice-campeões nacionais e vencedores do I Torneio de Voleibol de Praia da Associação das Federações de Voleibol dos Países de Língua Portuguesa (AFV-PLP), também não conseguiram ultrapassar (0-2: 16-21 e 15-21) os brasileiros George Wanderley e Vitor Felipe Gonçalves.

Bruno Sousa e Ricardo Alvar também ficaram pelo caminho ao perderem (0-2: 11-21 e 14-21) com os experientes franceses Arnaud Loiseau e Arnaud Gauthier-Rat, que formam dupla desde 2014, ano em que foram 5.ºs classificados no Mundial de Sub-19, disputado no Porto.

Os checos Ondrej Perusic e David Schweiner mostraram-se demasiado fortes (2-0: 21-13 e 21-17) para João Simões e Tiago Violas.

Tiago Pereira e João Magalhães não conseguiram fazer melhor (0-2: 16-21 e 18-21) frente ao Martin Appelgren e Simon Boman **NO**



NOVASEMENTE COM CINCO REFORÇOS

A Novasemente apresentou o plantel para a próxima temporada. Novamente liderada por Luís Almeida, a turma de Esmoães com cinco reforços. O objetivo? Fazer cada vez mais e melhor.

O Auditório do Casino Espinho foi o local escolhido para a apresentação do plantel da Novasemente em futsal feminino. No grupo antense vão continuar a jogar as guarda-redes Sara Wallace e Katy. Nancy, Bianca, Lídia, Sofia Ferreira, Inês, Beatriz, Suka e Pisko também vão continuar ao serviço de Luís Almeida. Os reforços são cinco: Carolina (ex-Parc Pindelo), Joana Moreira, Carol, Júnior e Angélica (todas ex-Restauradores Avintenses).

Em relação à antevisão da próxima temporada, o treinador antense afirmou que querem “fazer mais e melhor” em relação à temporada anterior onde foram finalistas vencidos na Taça de Portugal e 3.º classificado no Campeonato. “A época anterior foi positiva pois estivemos na discussão de tudo. Este ano será para repetir. Temos um grupo com capacidade para fazer mais e melhor e não nos vamos esconder. Esta equipa eleva o nome de Espinho a nível nacional e isso tem de continuar a ser valorizado”, destacou Luís Almeida.

Norberto Moreira, presidente do clube, agradeceu o apoio dos patrocinadores. “O orçamento fica mais fácil de ser feito e de concretizar com esses apoios. As atletas não são remuneradas e



temos instalações cedidas para a prática de futsal o que facilita a situação”, afirmou.

Os trabalhos de preparação para a próxima época arrancam a 15 de agosto e dia 2 de setembro há encontro da Supertaça

com o SL Benfica. Sofia Ferreira, uma das capitãs da equipa admite que há outras equipas fortes nas competições mas que “vão dar tudo” para conseguir melhorar os resultados do ano anterior. **NO**

Voleibol

Seniores Femininas de regresso

Quando a atual direção do Sp. Espinho tomou posse ficou claro que, num curto espaço de tempo, a equipa de seniores femininas, que tantos títulos conquistou no passado, estaria de regresso. O desejo virou agora realidade com a apresentação da nova equipa na sexta-feira passada. Nuno Vitó, responsável máximo pelo voleibol tigre, recordou que o clube “tem tradição de voleibol feminino sénior” e por isso “faz todo o sentido criar novamente este escalão”. “Somos também um clube formador e por isso é importante que os nossos atletas tenham a possibilidade de dar continuidade à carreira”, destacou ainda. Nuno Vitó foi também claro em relação aos objetivos: “Vamos começar na terceira Divisão mas queremos chegar à primeira Divisão em três anos”.

A equipa será treinada por Sérgio Soares e fazem parte do plantel as atletas: Mariana Melo, Mariana Neves, Carla Nina, Inês Hilário, Vanessa Tavares, Catarina Lacerda, Beatriz Barroso, Cristina Correia, Rita Brandão e Filipa Teixeira. **NO**

2º Aniversário

Running Espinho de parabéns

O que começou por ser um grupo de amigos a organizar uns treinos semanais para amigos e colegas, cresceu de forma exponencialmente e alcançou novos patamares. Na semana passada, o Running Espinho celebrou o segundo aniversário na presença de 160 simpatizantes pelas corridas. **NO**



Futebol

Ainda não há vitórias

O Desportivo das Aves, recém-promovido à Liga NOS, venceu na quarta-feira passada o Sporting de Espinho por 3-0, num jogo-treino em que se destacou o forasteiro Guedes ao apontar dois golos.

A turma visitante começou a construir o tranquilo triunfo aos 37', com Guedes a inaugurar o marcador. O avançado, de 23 anos, voltou a marcar no arranque da segunda parte, aos 53 minutos. Falcão fechou a contagem com um golo já bem perto do final (80').

No dia 29 de julho, o Futebol Clube de Famalicão venceu (em casa) o Sporting de Espinho por 1-0, com golo de Jaime Poulson aos 35' minutos da primeira parte.

Já na segunda-feira passada, foi jogo de tigre contra panteras no Comendador Manuel de Oliveira Violas. Com andamentos diferentes, o resultado final de 1-4 a favor do Boavista não surpreendeu os cerca de 1000 adeptos que assistiram à partida. Entretanto, o primeiro encontro a contar para o Campeonato, ante o Canelas FC foi antecipado para dia 19 de agosto às 17h00 em Canelas. **NO**

Organizado pela ADCE

IX Torneio de Ténis de Mesa

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, promoveu o IX Torneio de Ténis de Mesa Inter-Instituições na Nave Desportiva de Espinho. No 1.º lugar ficou o Centro Social de Paramos com a equipa do Valter e Francisco. A segunda posição foi ocupada pelo Centro Comunitário “Espinho mar, Espinho terra” com a equipa do João e Luís e o terceiro lugar foi para o Centro Social de Paramos com a equipa do Diogo e Micael. **MV**



Cartório Notarial de Espinho da Dr.ª Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras cento e Trinta e Um-E, de folhas onze a folhas doze verso, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL** outorgada no dia 25 de Julho de 2017, por **ILDA DA GLÓRIA ALVES DE SÁ BANDEIRA SILVA**, titular do N.I.F 103 889 787, e do Cartão de Cidadão 06385762, válido até 04/02/2020, emitido pela República Portuguesa, e marido, **JOAQUIM PEREIRA DA SILVA**, titular do N.I.F. 174 597 460, e do Cartão de Cidadão 06749202, válido até 04/02/2020, emitido pela República Portuguesa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, ele, da freguesia de São Martinho da Gândara, concelho de Oliveira de Azeméis, residentes na primeira, na Rua da Bela Vista, número 85.

Que são donos, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel: **PRÉDIO URBANO**, composto de prédio de rés-do-chão e andar, composto por quatro assoalhadas, cozinha, banho, vestíbulo e despensa no rés-do-chão e salão amplo no andar, e anexo com uma assoalhada, WC e garagem, com a área coberta de cento e dois metros quadrados e área descoberta de quatrocentos e quarenta e três metros quadrados, sito na Rua da Bela Vista, número 85, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho, omissa na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1364, com o valor patrimonial, tributário de **30.980€, ao qual atribuem o mesmo valor.**

Que o referido prédio urbano foi edificado, por eles, Primeiros Outorgantes, em terreno omissa à matriz, que constituía uma parcela perfeitamente identificada e delimitada, que veio à posse dos justificantes, por doação verbal, em meados do ano de mil novecentos e setenta e nove, efectuada pelos seus pais e sogros respectivamente, **ALBERTO SÁ BANDEIRA** e mulher, **LEOPOLDINA ALVES DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão adquiridos, residentes que foram na dita Rua da Bela Vista, número 48, a qual não chegou a ser formalizada, pelo que, não possuem título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, eles têm usufruído o dito prédio, procedendo à sua construção, habitando-o, procedendo às reparações necessárias ao longo do tempo, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo - o de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém - e tudo isto por lapso de tempo superior a trinta anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles adquiriram o identificado prédio, por usucapião - título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais

Está conforme o original para efeitos de publicação.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão, Espinho, 27 de Julho de 2017.

A NOTÁRIA,
Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro

Agenda

3 a 7 de agosto

Todo o Dia
Festas a Nossa Srª do Mar - Bairro Piscatório em Silvalde

3 de agosto

21h30
Festival Oito24 com "Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Espinho" - Largo da Câmara Municipal Espinho

21h30
Ricardo Rocha Duo - Casino Espinho

21h30
Tributo ao Soul e Funk by Royal Band

4 de agosto

21h30
Ricardo Rocha Duo - Casino Espinho

22h00
Festival Oito24 com "Rêve d'Herbert" (Teatro de Marionetas) - Parque João de Deus

5 a 7 de agosto

Todo o Dia
Festa St. Estêvão e Nª Srª Guia - Guetim

5 de agosto

10h30

2ª Caminhada Solidária Paramos a Mexer - Início da Caminhada no Complexo Desportivo de Paramos

19h00

Festival Oito24 com "Cumbadélica" (DJ Set) - Praia da Baía

21h30
Ricardo Rocha Duo - Casino Espinho

22h00
Festival Oito24 com "Da Chick" - Alameda 8

23h30
Festival Oito24 com "I-Gor" (DJ Set) - Praia da Baía

6 de agosto

21h30
23h30
Festival Oito24 com "I-Gor" (DJ Set) - Praia da Baía

11 de agosto

21h30
Festival Oito24 com "The Gift" - Alameda 8

12 de agosto

21h30
Festival Oito24 com "Mafalda Veiga" - Alameda 8

Cinema

Multimeios de Espinho

Violação de Confidencialidade

3 a 9 de agosto

Sessões: 16h30 e 21h30 (Não se realizam sessões à segunda-feira)

Cinema Infantil

Carros 3 (V.P. e 3D)

3 a 9 de agosto

Sessões: 14h30 (Não se realizam sessões à segunda-feira)

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 2 de agosto
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 3 de agosto
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 4 de agosto
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 5 de agosto
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 6 de agosto
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 7 de agosto
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Terça-feira, 8 de agosto
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quarta-feira, 9 de agosto
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Maré Submersa



ETAPA

Embora sem o gabarito e o tamanho do estádio dos últimos torneios (esta foi uma etapa de duas estrelas), o voleibol de praia internacional voltou, finalmente, à Praia da Baía. Não é novidade para ninguém que a nossa terra é apelidada de capital desse desporto e, por isso, voltar a ter uma etapa internacional disputada nesse areal é algo que me tornou a orgulhar como espinhense. Naturalmente que bateu a saudade de ver Miguel Maia e João Brenha a pisarem as areias e a fazerem vibrar o público da casa. Ainda assim, um destaque positivo para as oito duplas portuguesas que marcaram presença no evento dominado pelos brasileiros George Wanderley e Vitor Felipe Gonçalves

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto, Flávio Alberto e Focal Point

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto Editorial disponível em:

www.mare-viva.pt

Artigo de Opinião



Fernando Meneses

CÁ NA MINHA OPINIÃO...

1 - AMB VOLLEYBALL CUP

2 - CONVÍVIOS HOQUISTAS

3 - BALNEÁRIO MARINHO

4 - PASSADIÇO



Espinho podia ter, durante todo o ano, as melhores termas de talassoterapia de Portugal. Porque nunca se fez uma verdadeira aposta nesse sentido?"

1 - No passado mês de julho realizou-se no nosso concelho um evento desportivo de grande relevância, a que, cá na minha opinião, só faltou maior cobertura televisiva.

Durante uma semana, centralizados no "elefante branco" da Nave Desportiva de Espinho mas ocupando ainda outros pavilhões do concelho, estiveram em ação mais de 3.000 crianças e jovens vindos de Angola, Canadá, Bélgica, Açores e Madeira, mais de uma centena de equipas de Portugal continental e de 30 equipas espanholas.

Foi um acontecimento que não passou despercebido a nenhum café ou restaurante de Espinho. A alegria provocada por tantos jovens e dezenas de familiares, principalmente espanhóis, foi notória nas ruas e praias da nossa cidade, imaginando-se o retorno económico do evento.

Também não é difícil de imaginar que muitos destes jovens procurarão voltar a Espinho, tão breve quanto lhes for possível.

Parabéns ao João Brenha e ao Miguel Maia pela grandiosidade desta sexta edição do AMB Volleyball Cup!

Um alerta ao presidente Pinto Moreira: não chega "embandeirar em arco" com o "maior evento de formação que se realiza em Portugal e um dos maiores do mundo". É preciso estar atento à vertiginosa ascensão deste evento, em que a falta de maior relevo televisivo não pode acontecer.

2 - Recentemente ocorreram dois factos desportivos que envolveram 8 espinhenses.

Foi o caso de 5 antigos atletas de hóquei, que, num almoço em Espinho, comemoraram 25 anos sobre a sua estada nos jogos olímpicos de 1992, em Barcelona. Albano, Catarino, Magano, Miro Lima e Meneses, todos atletas da Associação Académica de Es-

pinho, resolveram comemorar dessa forma os 15 dias passados há 25 anos em Barcelona, como únicos portugueses presentes para assistirem aos jogos de hóquei em campo.

Também nesse dia, à mesma hora, outro espinhense, Óscar Bessa, reunia na sua casa de Viseu, os sobreviventes da seleção nacional que, em 1977 (há 40 anos) em Itália, conquistou o 6.º lugar no Campeonato Europeu de sub 21, entre 8 concorrentes, ainda hoje considerado um dos melhores resultados de sempre da modalidade.

É de referir que era presidente da Federação Portuguesa de Hóquei o saudoso Arq.º Jerónimo Reis e selecionador nacional o seu genro Álvaro Rocha.

Foi assim que, no mesmo dia e à mesma hora, sete espinhenses, com o pensamento no "maior" da Associação Académica de Espinho e um dos "grandes" da nossa terra, prometeram continuar a lutar pela concretização do

"sonho" de muitas centenas de espinhenses: A construção de um campo de hóquei para a Académica, clube que pratica a modalidade ininterruptamente desde 1941, sem nunca ter tido campo próprio!

3 - Por vezes somos surpreendidos com factos que nos deviam envergonhar.

Há poucos dias foi publicada em dois jornais locais, como publicidade paga com algumas centenas de euros, uma carta aberta aos candidatos à presidência da Câmara Municipal de Espinho.

Recomenda o sr. António Costa, do Porto, que, em vez de fantasiosas promessas, atendem no ostracismo a que está votado o Balneário marinho, no seu entender e também, cá na minha opinião, a "galinha de ovos d'ouro" de Espinho.

Dou inteira razão ao sr. António Costa.

Há "terrinhas" que viverem das suas termas, a funcionarem durante curtas temporadas por ano.

Espinho podia ter, durante todo o ano, as melhores termas de talassoterapia de Portugal.

Porque nunca se fez uma verdadeira aposta nesse sentido?

4 - Para que não digam que sou vesgo a ver as coisas, tenho que felicitar a nossa Câmara pelo magnífico trabalho de renovação de troços do passadiço entre Silvalde e Paramos. Seria ainda mais de elogiar se forem extintos alguns "areiações" que existem no mesmo percurso.

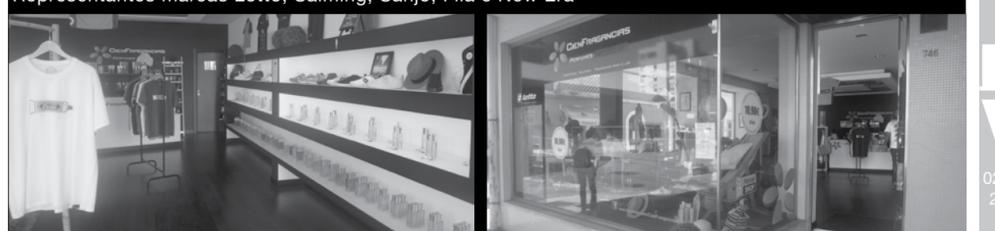
Também não me passou despercebida a solução (temporária) da anormalidade do outdoor junto da entrada da sede do Oport Golf Club.

Agora, quem vem de Paramos, vê a publicidade a um candidato à Junta de Freguesia de Silvalde. **FM**

CIENFRAGANCIAS PERFUMARIAS

Perfumes, desporto e "Life Style"!!!

Representantes marcas Lotto, Salming, Sanjo, Fila e New Era



Avenida 8, n.º 746 (junto à estação CP) Espinho Tel. 227321244



Anuncie

no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
jornal@mare-viva.pt

BIFE de PERU

4,79

€/kg.

QUEIJO

FLAMENGO BARRA
VALE FORMOSO

4,99

€/Kg.

ROBALO

de VIVEIRO
FRESCO

4,99

€/Kg.

de 1 a 7 de AGOSTO
de 2017

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato



Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com